

ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: A PERCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

M. Manzano Machado* - UNA-SUS/UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil / mmanzano@unasus.uerj.br

P.R. Volpato Dias - UNA-SUS/UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil / volpatouerj@gmail.com

M.M. Pereira Rendeiro - UNA-SUS/UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil / mmrendeiro@yahoo.com

M. Henrique da Costa - UNA-SUS/UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil / marcelohenriquedacosta@gmail.com

Introdução e Objetivos

Segundo Moreira et al (2014), *a violência doméstica e sua repercussão na saúde tem sido objeto de pesquisas no campo da saúde pública, demonstrando tratar-se de fenômeno de alta prevalência e grande impacto na saúde mental e física.*

O trabalho apresenta os resultados de percepção de aprendizagem alcançados pelos alunos do curso à distância autoinstrucional **“Abordagem da violência na atenção domiciliar”**.

Este curso, de acesso livre, foi desenvolvido pelo núcleo da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNA-SUS/UERJ), por meio do AVA Moodle, e tem como objetivo **analisar o impacto da violência na saúde, no ambiente familiar e no cotidiano do profissional da Atenção Domiciliar**, orientando os profissionais de saúde na abordagem da violência, abrangendo os processos de identificação, manejo e encaminhamento.

O objetivo deste trabalho é **analisar a evolução da percepção de aprendizagem dos alunos acerca dos conteúdos abordados no curso.**

Metodologia

Trata-se de um estudo quali-quantitativo, para analisar os perfis dos alunos do curso **“Abordagem da violência na atenção domiciliar”** e mapear a sua autopercepção de aprendizagem.

Para isso, utilizamos dados extraídos do **“Formulário de Perfil do Usuário”** e o **“Formulário de Avaliação do Módulo”**, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Todos os levantamentos percentuais apresentados neste trabalho representam as médias extraídas a partir das análises dos dados de percepção dos alunos acerca de 10 temas relevantes do conteúdo geral do curso. Estes dados foram **analisados a em uma escala de 0 a 5**, onde o menor grau indica ter nenhum conhecimento no tema e 5, já ter um bom conhecimento.

Os formulários foram desenvolvidos com o módulo feedback do Moodle, que permite a criação de formulários online e gera automaticamente a análise gráfica das respostas, permitindo a exportação dos dados em planilhas de Excel.

O **“Formulário de Perfil de Usuário”** foi aplicado antes do início do curso e abordou o perfil dos alunos, coletando informações de **gênero; dados geográficos; perfil digital para hábitos de navegação e consumo de infocultura; familiaridade com aparelhos digitais; autonomia de aprendizagem e experiência com cursos de ensino a distância (EaD)**. Também neste formulário houve uma **autoavaliação sobre a percepção de conhecimento prévio** dos alunos acerca dos conceitos a serem abordados no curso.

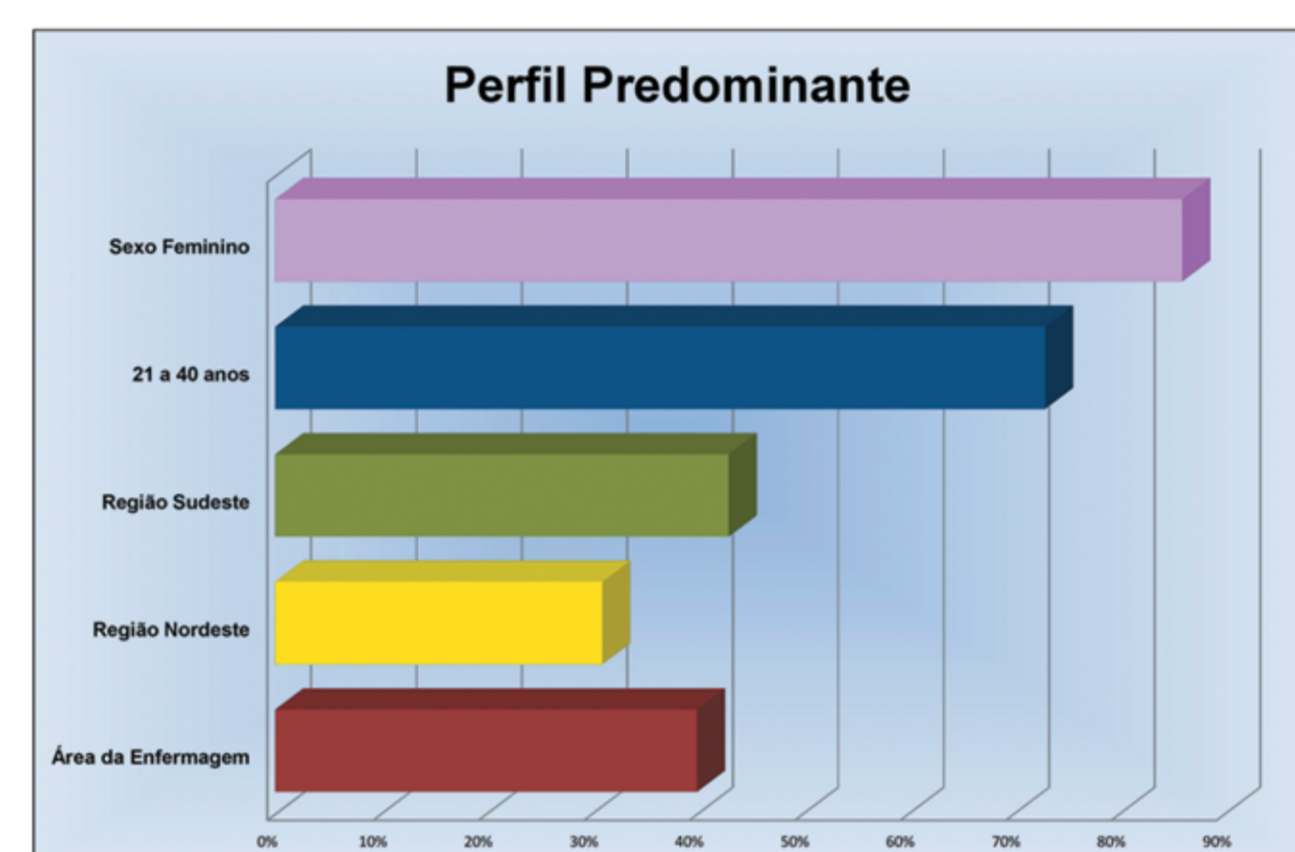
O **“Formulário de Avaliação do Módulo”** abordou o nível de satisfação dos alunos em relação aos critérios metodológicos, pedagógicos e midiáticos do curso.

Por fim, este formulário utilizou-se de uma **autoavaliação** acerca dos mesmos temas abordados no curso, **durante o período de sua oferta e/ou após o seu término**, com o objetivo de mapear a **evolução da percepção de aprendizagem dos alunos.**

Os dados foram tabulados e comparados em análises percentuais de forma a viabilizar uma avaliação precisa dos indicadores supracitados, desde antes do início da oferta do curso até o seu fim.

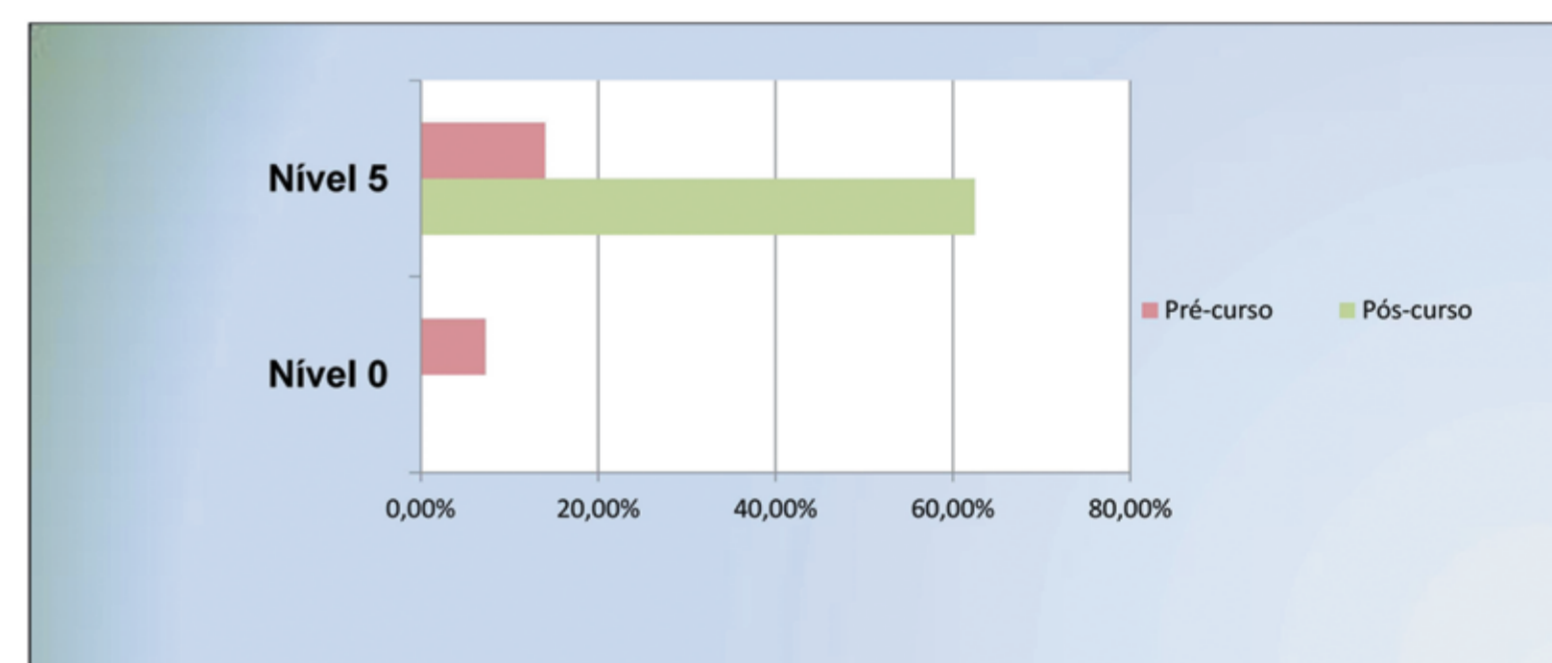
Resultados

Constatou-se que **26,75%** dos alunos inscritos no curso responderam aos formulários. A análise de perfil demonstrou que os cursantes são, em maioria, do **sexo feminino (86%)**, prevalecendo a faixa etária geral dos **21 aos 40 anos (73%)**, destacando-se as **regiões sudeste (43%) e nordeste (31%)** e a área de atuação predominante foi a **Enfermagem (40%)**.



Fonte: Questionário de Perfil do curso 'Abordagem da Violência na Atenção Domiciliar'.

De acordo com os resultados do levantamento comparativo em relação à **percepção de conhecimento prévio** e à **percepção de aprendizagem dos alunos** acerca dos temas do curso, no **nível 05**, houve uma média de **evolução de 51,78%** (14% para 62,5%), ao passo em que o comparativo para a **percepção de desconhecimento** dos alunos acerca dos mesmos temas (**nível 0**), levantado após o curso, demonstrou **nulidade** (7,3% para 0,0%). Nestas duas avaliações, percebe-se uma expressiva evolução da percepção de aprendizagem.



Fonte: Questionário de Perfil do curso 'Abordagem da Violência na Atenção Domiciliar'.

Para a autoavaliação relacionada à **qualidade da metodologia do módulo e dos seus objetos de aprendizagem**, a **média de aprovação atingiu 96%**, o que demonstra a qualidade da interação midiática e pedagógica, a problematização das temáticas desenvolvidas e as práticas andragógicas.

Conclusão

De acordo com os dados analisados, podemos considerar que houve uma evolução expressiva no nível de conhecimento dos cursantes na temática em tela, de acordo com a percepção dos mesmos.

Este trabalho reforça a pertinência e aplicabilidade da utilização de cursos autoinstrucionais para temas prioritários para o Sistema Único de Saúde.